



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



PROGRAMA ERASMUS⁺ DESPORTO SPORT AT SCHOOL (Grant Agreement N^o 2015 3114/001-001)

Realizou-se no passado dia 28 de março, pelas 16:45h na Direção Geral da Educação, em Lisboa, uma reunião de trabalho onde foram apresentados e discutidos os procedimentos orientadores da aplicação do Programa Erasmus⁺ Desporto “Sport at School”, Grant Agreement N^o 20153114/001-001, que se encontra na fase de experimentação no presente ano letivo 2017-2018, em alunos do 2^o ano do 1^o ciclo (7-8 anos), em 20 escolas na Europa (Alemanha, França, Polónia, Espanha e Portugal).

Participaram nesta reunião a adjunta do gabinete do Sr. Ministro da Educação (Dra. Alexandra Lopes), subdiretora-Geral da Direção Geral da Educação (Dra. Eulália Alexandre), membro do gabinete do Sr. Secretário de Estado da Educação (Dra. Florbela Valente), membro do gabinete do Sr. Secretário de Estado da Juventude e do Desporto (Dr. Nuno Laurentino), e membros da FNK-P, Diretor Técnico Nacional (Dr. Joaquim Gonçalves) e assessor da formação (Dr. Abel Figueiredo).

Em Portugal, foram apresentadas evidências de que o projeto “Sport at School” respeita as diretrizes emanadas no programa da Expressão e Educação Físico Motora do 1^o ciclo do ensino básico, nomeadamente, na abordagem dos conteúdos comuns a todos os blocos, as capacidades físicas condicionais e coordenativas, assim como, no cumprimento do programa referente aos objetivos por blocos, perícia e manipulação, deslocamentos e equilíbrios, ginástica, jogos, atividades rítmicas expressivas e percursos na natureza.

Estamos perante uma “nova metodologia”, na qual os alunos adquirem os benefícios múltiplos de praticar descalços sobre uma plataforma específica (tatami), em ambiente seguro e apetrechado de material didático diversificado num contexto agradável e exploratório (cones, barreiras, arcos, bastões, elásticos, cordas, bolas de esponja, bases, bancos suecos, etc). Há uma base metodológica de exploração físico motora multifatorial e de forte envolvência lúdica de grupo que desperta no aluno várias funções neuro-cognitivas, alavancada pela constante tomada de decisão óculo-manual, óculo-distal e óculo-pedal, estímulo auditivo – som e ritmo, estímulo tátil – contacto no tatami, responsabilidade e autonomia, cooperação nos jogos entre pares e participação globalizante de todos os alunos da turma no exercício físico.

É uma metodologia centrada no desenvolvimento integral da criança enquanto ser biopsicossocial e claramente balizado no plano de ação de dois pressupostos basilares na Expressão e Educação Físico Motora:

- A elevação do nível funcional do organismo;
- A evolução da criança ao nível psicológico e ser social.

Deste modo, prevê a estimulação da criança, não só do ponto de vista fisiológico (visão mais redutora mas mais enraizada na nossa sociedade) mas também do ponto de vista das interações entre as crianças (no sentido da colaboração, da cooperação, da entreajuda, do espírito de equipa, da participação, etc) visando um desenvolvimento pleno do indivíduo em todas as suas dimensões. Esta vertente mais cognitiva presente na base metodológica e conceptual dos exercícios “Sport at School” valida o epíteto de Educação Motora Inteligente (EMI).

Torna-se então facilmente perceptível que os pressupostos ideológicos associados à EMI complementam e enriquecem o programa atual da EEFM, dotando-o de uma componente mais cognitiva que levará, conseqüentemente, o aluno a tornar-se mais responsável, mais concentrado e mais consciente, transferindo inúmeras competências positivas para outras áreas de domínio em contexto familiar, social e escolar (ex.: aprendizagem das línguas e raciocínio lógico-matemático).

Por outro lado, destacamos a participação ativa dos encarregados de educação de ambas as turmas, através do preenchimento de 3 questionários de avaliação (1^o, 2^o e 3^o período), respetivo consentimento e acompanhamento do projeto ao longo de todo o ano letivo. Salientamos a participação destes nas atividades de promoção em contexto de exploração da natureza e na comunidade.

Por último, evidenciamos a participação e partilha de conhecimentos com os professores titulares de turma, professores do EB, diretores escolares, grupos de educação física, municípios locais e diferentes agentes de instituições com responsabilidade no fenómeno educativo e desportivo.

Lisboa, 9 de abril de 2018

Abel Figueiredo

Joaquim Gonçalves